

SARCOMA HISTIOCÍTICO HEMOFAGOCÍTICO EM UM CÃO – RELATO DE CASO

Hemophagocytic Histiocytic Sarcoma in a Dog – Case report

Viviane Aparecida Cherpinski¹; Ariane Decker Gonçalves²; Fernanda Viriatto³; Ana Laura D'Amico Fam⁴

Palavras-chave: Macrófago. Neoplasia. Rottweiler.

Introdução

O sarcoma histiocítico (SH) é subdividido em localizado, disseminado e hemofagocítico, sendo este último de difícil diagnóstico, pois se trata de uma neoplasia rara, de rápido desenvolvimento e etiologia desconhecida (Moore, 2008). É uma neoplasia pouco relatada na Medicina Veterinária, sendo descrito principalmente em cães (Figuera, 2014). O sarcoma histiocítico hemofagocítico (SHH) é um tipo de neoplasia incomum de medula óssea, classificada como não leucêmica e com capacidade de realizar metástase (Foale, 2010). Ele ocorre a partir da transformação neoplásica de células dendríticas ou macrófagos e pode ocorrer como forma cutânea ou sistêmica (Thamm, 2013). A forma cutânea possui caráter benigno enquanto a forma sistêmica é de caráter maligno, caracterizada pela presença de infiltrados histiocítico em diversas regiões, causando sinais clínicos relacionados ao órgão afetado (Withrow, 2013). Segundo Affolter (2002) e Pinard (2006), na citologia é possível observar células redondas com grande variação na relação entre o núcleo e o citoplasma, no tamanho celular, no tamanho nuclear e alto pleomorfismo. Seu citoplasma é basofílico e pode conter múltiplos vacúolos uma vez que possui comportamento fagocítico. Frequentemente o citoplasma apresenta hemosiderina ou eritrócitos fagocitados (Moore, 2008). Inicialmente, o SHH costuma envolver baço e medula óssea, posteriormente afetando o fígado, linfonodos e pulmões, com a única exceção observada no cérebro (Affolter, 2002). Como sinais clínicos, observam-se letargia, inapetência, perda de peso e mucosas pálidas. A ultrassonografia abdominal pode encontrar hepato e esplenomegalia e, nos exames laboratoriais, linfopenia e anemia normocítica normocrômica (Friedrichs, 2008). Para diagnóstico utiliza-se análise citológica ou histopatológica (Pinard, 2006). Não há um tratamento eficaz, sendo tratada com imunossupressores que nem sempre surtem efeitos. Outros fármacos podem ser utilizados, porém ocorre recidiva frequente e a progressão da neoplasia se torna crescente, sendo a eutanásia a principal indicação para estes casos (Thamm, 2013). O objetivo do presente estudo é relatar um caso de sarcoma histiocítico hemofagocítico canino em um cão com suspeita de erlichiose.

Relato de caso

Foi realizado no Laboratório Veterinário Prévita exames de sangue de um paciente macho, canino, de raça Rottweiler, de seis anos de idade, com suspeita de ehrlichiose. Os exames

1 Curso de Medicina Veterinária - UTP

2 Curso de Medicina Veterinária - UTP

3 Curso de Medicina Veterinária - UTP

4 Professora orientadora - UTP

apontaram anemia macrocítica hipocrômica, leucopenia (neutropenia, linfopenia e eosinopenia), trombocitopenia, hipoalbuminemia e azotemia pré-renal. Foi realizado exame por método ELISA para diagnóstico de erliquiose com resultado negativo. Ainda, o teste de compatibilidade sanguínea pré-transfusão feito apontou o fenômeno de *rouleaux* mesmo no controle do receptor, indicando auto aglutinação. Foi realizada aspiração de medula óssea para avaliação citológica uma vez que o hemograma mostrou pancitopenia. Foi observada diminuição na quantidade de gordura e megacariócitos. Ainda, hiper celularidade devido à alta quantidade de células neoplásicas análogas à macrófagos, apresentando anisocitose, anisocariose, núcleo central redondo, intensa quantidade de vacúolos citoplasmáticos grandes, alto pleomorfismo celular, cromatina nuclear frouxa, nucléolos proeminentes, células gigantes e multinucleadas, figuras de mitose, sendo caracterizado como sarcoma histiocítico. O caráter hemofagocítico foi observado uma vez que havia eritrofagocitose, grânulos de hemossiderina e cristais de hematoidina. Após o diagnóstico, o tutor optou pela eutanásia do animal e necropsia, a qual encontrou o fígado com aspecto de noz-moscada e grande fissura esplênica.

Discussão

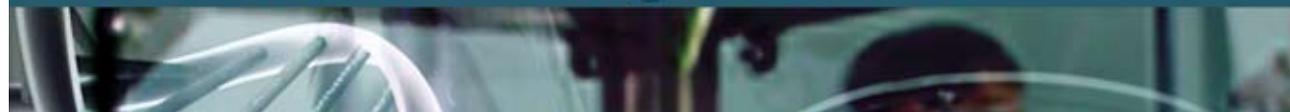
Segundo Stockham (2008), a quantidade de células sanguíneas no sangue é um reflexo do volume de precursores medulares. Por isso, uma doença advinda da medula pode comprometer a concentração dessas células no sangue e levar à pancitopenia. Por essa razão, é importante realizar a citologia da medula óssea e avaliar possibilidade de doenças medulares como, nesse caso, uma rara neoplasia. Todos os aspectos encontrados em citologia sobre a conformidade das células foram descritos por Affolter (2002), Pinard (2006) e Moore (2008). Affolter (2002) ainda descreve que o fígado e o baço podem ser atingidos quando há sarcoma histiocítico hemofagocítico e os dois órgãos continham alterações em necropsia.

Conclusão

A SHH é pouco conhecida e relatada na veterinária, tornando um desafio o seu diagnóstico. Por isso, é importante o patologista clínico e o médico veterinário trabalharem em sintonia, levantando diagnósticos diferenciais e realizando exames específicos de acordo com suas suspeitas.

Referências

- AFOLTER, V. K.; MOORE P. F.: Localized and disseminated histiocytic sarcoma of dendritic cell origin in dogs. *Vet Pathol*, p.74-83, 2002.
- FRIEDRICHS, K. R.; YOUNG, K M.: Histiocytic sarcoma of macrophage origin in a cat: case report with a literature review. *Veterinary Clinical Pathology*, v.37, p.121-128, 2008.
- FOALE, R.; DEMETRIOU, J.: *Small Animal Oncology*. Saunders Elsevier. p.113-115. 2010.



MOORE, P. F.; AFOLTER, V.K.; VERNAU, W. Canine hemophagocytic histiocytic sarcoma: A proliferative disorder of CD11d+ macrophages. *Veterinary Pathology*, v.43, p.632-645, 2006.

PINARD, J.; WAGG., C.R.; GIRARD, C.; KIUPEL, M. Histiocytic sarcoma in the tarsus of a cat. *Veterinary Pathology*, v.48 p.1014-1017, 2006.

STOCKHAM, S. L.; Scott M. A. *Fundamentals of Veterinary Clinical Pathology*. 2ª edição. P.325-355. Blackwell Publishing, 2008.

THAMM, D., et al: Low-dose cyclophosphamide selectively decreases regulatory T cells and inhibits angiogenesis in dogs with soft tissue sarcoma. *J Vet Intern Med*, p.920-926, 2011

WEISER, G. Interpretação da Resposta Leucocitária nas Doenças. Em: THRALL, M.A. *Hematologia e Bioquímica Clínica Veterinária*. Editora Roca: São Paulo. 1ª Edição, 2007, p.127-140.

WITHROW, Stephen J. *Small Animal Clinical Oncology*. 5 edição. St. Louis, Missouri: Elsevier Saunders, 2013. p.750